

até engolir.

amauri

ao comer uma fruta, me delicio até certo ponto. em algum momento, chego no caroço contido em seu interior. penso em comê-lo mas é preciso evitar o engasgo, então o retiro. o buraco que toma seu lugar me tenta como um convite. não pela gula em devorá-lo, ao contrário, pela curiosidade lenta em cavar alguns sentido na sua falta.

o buraco depende de um lugar para existir. não podemos esculpi-lo em si, mas tentar fazê-lo em algo. por vezes, buracos aparecem como fenômenos e os observamos tomar esses lugares. como no centro de uma ferida, no silêncio instalado entre um som e outro, no interior de, na janela de uma casa que vemos sempre de fora, nas palavras que em um momento preciosos são esquecidas, etc.

esse vão pressupõe profundidade. é possível observar que quanto mais extenso for, mais estaremos convocados a adentrá-lo. sedentos a sentir sua presença, tentados a ocupar um espaço na impossibilidade de preenchê-lo. expandindo também nossa própria ausência em relação ao seu interior. alguns buracos irão tão longe a ponto de conectar dois lugares distintos, como túneis. e mesmo aqueles que parecem ter fim, não cessam de continuar. a boca, por exemplo, guarda a língua com todas as palavras que alimentamos aqui. seu interior é tomado pela aposta do que caberia preenchê-lo. ao fim, fantasiaremos seu conteúdo sempre ao olhar para dentro.

bisbilhotar seria equivalente ao gesto de escavar com a imaginação. é tentador repertoriar o que se inscreveria aqui. não chegaríamos a lugar nenhum, passando por vários caminhos. talvez, o gesto perpétuo de buscar seu interior nos leve de volta ao caroço. percorrer o engasgo, agora com a chance de oferecer novos lugares a essa lacuna, pode propor um diálogo justo.

numa fruta, caroços são lugares dando contorno e consistência ao buraco. ao mesmo tempo que ocupam seu ponto mínimo, estão sempre à beira de ultrapassar esse limite. um que se imagina superar a própria fruta. poderíamos apenas retirá-lo de início. agora, por não se engolir o caroço, engoliríamos buracos.